



Director, proprietario e administrador—José da Silva Vieira.

Composto e impresso na «Typographia Espozendense» de José da Silva Vieira—E. Espozende.

PUBLICAÇÃO SEMANAL

2 DE SETEMBRO DE 1909

III ANNO

ASSIGNATURA (pagamento adiantado)

Anno, sem estampilha 1\$200 reis. \* Com estampilha 1\$360 reis.  
Numero avulso 40 reis \* Brazil, (moeda forte) 2\$500 reis.  
Redacção e administração, Rua Velga Boirão n.º 7 a 9—ESPOZENDE

ANNUNCIOS (secção competente)

Por cada linha, ou espaço de linha 40 reis \* Comunicados, ou reclames (secções) 60 reis  
Os sns. assignantes tem 25 % de desconto. \* Imposto do sello (em cada publicação) 10 reis  
O pagamento dos annuncios é feito no acto da entrega do original. Annuncios annuaes, contra-  
cto especial. Annunciam-se todas as obras litterarias ou scientificas das quaes recebamos um exemplar

Os originaes enviados á redacção, não se devolvem, sejam ou não publicados.

N.º 152

## BELLA INSTITUIÇÃO —EXEMPLO A IMITAR

Nunca é de mais repisar no mesmo assumpto e este tem a tornal-o sympathico, a transcendencia da causa que advoga.

Bem sabemos que será o mesmo que bater em ferro frio, mas, a contrapôr a este rifão, ha o outro que diz: agua mole em pedra dura, tanto dá até que a fura. Vamos nós a ver se conseguimos tambem alguma coisa, malhando no ferro frio.

No nosso parecer, o assumpto de que, no artigo publicado no nosso ultimo numero com a mesma epigraphe d'este tractavamos, não apresenta taes difficuldades que não haja quem com elle não queira arcar. E' só uma pequena parcela de boa vontade, uma especie de *surge et ambula* d'este entorpecimento em que todos vivemos e mãos a obra.

D'ella resultam tão opimos e visiveis fructos que pecado será, não se importarem, os que podem e devem fazel-o.

Custa immenso estar a ver, como todas as segundas-feiras de cada semana vemos, percorrerem essas ruas da villa, bandos de pobres e preguiçosos, estendendo a mão, badalando nas campainhas das casas, batendo nas portas, como se fossem portaes de quintas, resmungando, de envolta com Padre-Nossos, pragas e palavões indecentes, quando se lhe não dá esmola, ou quando ella não preenche as medidas, a que se julgam com direito. D'entre esses pobres, que para ahi vemos n'essa jornada semanal, serão pobres e invalidos, na verdadeira acepção d'aquellas palavras, talvez uns 10 ou 12; pois o bando compõe-se de perto de 30! Eis um grande erro da caridade mal entendida; ahi está ella a proteger na malandrice 18 ou 20 pessoas, que alem de nos explorarem os bolsos, prejudicam os que precisam, porque se lhes diminue a esmola e ainda por cima, no seu intimo, riem-se da ingenuidade dos que lh'a dão. Isto não é fazer estylo, é narrar a verdade, nua e crúa, dos factos. O principal fim d'essa instituição, que se deve formar e é preciso formal-a, é acabar com o que acima expomos: a exploração das nossas bolsas pelos malandrins.

Haverá e, ha com certeza, mui-

tos dos leitores d'este artigo, isto na presumpção de que elle os tenha, que nos dirão: mas se não se der esmola a todos, deixamos de ser caridosos. Perdão, illustres interrompedores, não, não é assim. A caridade assim exercida deixa de o ser. O alimentar vicios, o proteger vadios, o concorrer para o abandono do trabalho, deixa de ser uma virtude, para ser um crime. Não é esse o apanagio sublime da mais sublime das virtudes. Não é por se dizer que Fulano dá esmolos a mais de 30 ou 40 pobres, que esse Fulano é caridoso; terá esse appellido, bem mal cabido é verdade, na bocca do povo, mas na dos que veem as coisas pelo seu verdadeiro prisma, elle não passará de um ingenuo ou quiçá de um vaidoso. A caridade feita com ostentação, apregoada aos quatro ventos, deixa de ter esse nome, para se chamar philantropia. A mão esquerda não deve saber o que faz a direita, dil-o, me parece, um dos Evangelistas. Bem sabemos que ha muita gente que pensa o contrario.

Ha annos, um saudoso morto, ao extranhar-lhe o auctor de estas linhas, o seu costume de dar esmola a todos que a pediam, por isso que não havendo a selecção, ia concorrer para a alimentação de vadios e malandros, lhe respondeu que o seu coração não podia fazer escolhas, dava a todos, porque era sua inclinação. Extranho modo de pensar, lhe foi retorquido, mas esse não era ingenuo nem vaidoso, esse a quem ainda hoje esta villa chora saudosamente, seria um, dos que ao ler estes artigos, se poria á frente das ideias n'elles expendidas. Era um patriota e um bom.

Vamos, senhores que semanalmente distribuis as vossas esmolos, reunam-se, deem as bases á instituição beneficente, que virá socorrer os verdadeiros pobres e livrar-nos do espectáculo immoral de vermos por essas ruas, estadeiando alardes, a preguiça e a mandriice, apoiadas e soccorridas pela caridade. Acorde-mo do torpôr que os invade; bem sei que é trabalhosa a missão, mas sem trabalho não ha virtude e a caridade é a rainha das virtudes. Mãos á obra, que nós estamos aqui para vos auxiliar.

## OS ALIMENTOS

A natureza dos alimentos influe muito no estado de espirito, e quasi que pôde dizer-se, na intelligencia e no talento.

Por exemplo, se continuamente se comer peixe, e não outra cousa, chegar-se-ha á estupidez, como succede ás tribus do norte da Siberia.

Não comendo mais do que carne de vacca durante um certo numero de semanas, ficar-se-ha mais animoso; mas o resultado final será cair-se com demasiada frequencia em impulsos de ira, os quaes, por fim degeneram em melancolia.

A carne de porco produz tristezas geraes.

Essa doença tem nome especial na Hungria, onde se faz largo consumo d'esta classe de carne: chamam-lhe *tzoimoi*, e conduz á loucura e ao suicidio.

O leite, especialmente o de ovelha, excita, e anima muito, em compensação a manteiga e as gorduras deprimem e produzem uma sensação de fadiga.

Se se tem o cerebro demasiadamente activo, convém comer queijo forte; mas é necessario proceder com cuidado, porque os effeitos d'esta são parecidos com o da carne de porco, se porventura se abusa d'elle.

E' notavel esta observação medica sobre os effeitos do queijo, sobretudo comparando-a com a crença, usual entre nós, de que o uso ou abuso do queijo faz diminuir a memoria.

Diz-se, até vulgarmente, das pessoas esquecidas, que parece *terem comido queijo*.

Os ovos são bons para os musculos e tambem avivam e aclaram intelligencia, principalmente quando se trata de resolver problemas mathematicos.

As batatas operam como as gorduras, produzindo cansaço e aborrecimento.

De todos os alimentos, as fructas parecem ser o melhor porque estimulam as faculdades mentaes sem produzirem reacção como o alcool.

**Alberto Torres,**  
Acaba de receber um grande sortido de colarinhos e punhos, lindos feitos.  
Preços incompatíveis.

## Festividade ao S. Sacramento em Fão

Realizou-se, no passado domingo 29, como aqui annunciaramos no nosso ultimo numero, na visinha freguezia de Fão, a festividade em honra do S. Sacramento.

Na vespera houve uma pequena mas magestosa illuminação na rua da Igreja tocando no local a excellente banda da Povia de Varzim. Um pequeno mas vistoso fogo de artificio, do Cruz, de Antas, deliciou os olhos dos assistentes. No Domingo, 29, depois da missa a grande instrumental e sermão pelo Rev.º Leituga, sahiu pelas 6 horas da tarde, uma imponentissima procissão, em que iam 88 anjos e figuras, alguns lindamente vestidos. Debaixo do formoso e artistico pallio, rico em optimos bordados a oiro fino e que nos disseram ter custado 1:600:000 e que era conduzido por ecclesiasticos e ladeado por lanternas, empunhadas pelas pessoas mais gradas de Fão, era conduzida a sagrada custodia. Na frente do pallio empunhando tochas, caminhavam bastantes padres, com capas de asperges. Foi imponente a procissão e tudo isso devido ao grandioso trabalho do nosso amigo Antonio Villa Chã Pinheiro, a alma d'aquillo tudo.

A' noite, na Avenida Manoel Paes, lindamente engalanada e illuminada, tocou a banda de Povia de Varzim, até á meia noite, queimando-se um bonito fogo, prejudicado immenso pelo cerrado e frio nevoeiro.

A ornamentação e illuminação, que pertencia quasi na sua totalidade á commissão das festas da Senhora da Saude, desta villa, estava muito cuidada e bem disposta, devido ao gosto e trabalho do Sr. Manuel Villarinho, tambem d'esta villa.

Parabens aos de Fão e muito em especial ao nosso amigo Villa-Chã Pinheiro, pelo esplendido brilho das festas do Sacramento.

## Matriculas de maritimos

A folha official publica um decreto ordenando que o pessoal empregado nos serviços maritimos (pilotos, capitães, commissarios, medicos e machinistas), sujeito a contribuição industrial, passe a pagal-a por meio de licença prévia, não podendo ser

matriculado nas capitancias dos portos sem a apresentação de documento que prove estar realizado esse pagamento.

As referidas licenças poderão ser passadas por periodos de tres, seis, nove e doze mezes, ficando em vigor para esta forma de cobrança todas as disposições penaes preceituadas no regulamento de 16 de julho de 1896 para a cobrança por lançamento, sempre que possam ser applicadas por analogia ou similhaça.

Pelo ministerio da marinha serão dadas as providencias necessarias para que nas capitancias dos portos só sejam matriculados os individuos que hajam cumprido o preceituado acima, sendo indispensavel, para se fazer a matricula, que o contribuinte possa cumprir o contrato dentro do tempo que ainda tem de licença.

As matriculas a longo prazo não podem ser feitas sem se provar que está paga a contribuição relativa a um anno, contado da data da mesma.

## Notas falsas de 5\$000

Tendo apparecido em Braga algumas notas falsas de 5\$000 réis, do typo actualmente em circulação, pela Agencia do Banco de Portugal naquella cidade, foi dado conhecimento de que as referidas notas falsas se reconhecem:

Pelo medalhão da frente, cujo desenho é um tanto imperfeito;

Pelas letras que indicam a chapa, as quaes são maiores do que as das notas boas; e

Ainda pelas letras das palavras—O Director e o Governador, que são menores.

## Evasão de presos

D'uma das prisões da nova cadeia dos Arcos de Val-de-Vez, para onde ha dias tinham sido removidos, fugiram na noite de domingo, por meio de arrombamento da parede que dá para o corredor do edificio do tribunal, 4 presos pronunciados pelo crime de roubo, 2 dos quaes já estiveram na penitenciaría pelo mesmo crime. Tres dos meliantes, Victorino, João e Apolinario Domingues, são irmãos e tem largo cadastro na administração. O 4.º, José Rodrigues Coelho, é pedreiro, e no arrombamento mostrou ser «artista.»



**Mandamentos da esposa***Conselhos da rainha da Romania (Carmen Silvia)*

A rainha da Romania que, sob o pseudonimo de Carmen Silvia, conquistou ha muito, no mundo das letras, um logar proeminente, resume nos seguintes mandamentos a maneira como a mulher casada se deve conduzir:

1.º—Não originarás a primeira disputa; mas se fôr inevitavel, lucta com valor. Sair victoriosa da desavença domestica póde equivaler a elevar-te na opiniao de teu marido, no futuro.

2.º—Não olvidarás que te casaste com um homem e não com um Deus. Portanto, que não te surprehendam as suas fragilidades.

3.º—Não fales sempre de dinheiro a teu marido. Procura arranjar-te o melhor possivel com o que elle te dêr.

4.º—Se crês que teu marido carece de coração, lembra-te de que tem um estomago. Appellando persistentemente para o seu estomago, com manjares bem condimentados, ser-te-á, ao cabo, mais facil tocar-lhe no coração.

5.º—Uma vez, de quando em quando, mas não muito a miudo, deixar-lhe-á a ultima palavra. Isto lisonjeal-o-á e não te fará mal algum.

6.º—Lerás os jornaes por inteiro, sem te limitares ás historias de sociedades e escandalos. Teu marido surprehender-se-á agradavelmente ao vêr que póde fallar contigo de assumptos geraes e até de politica.

7.º—Não serás descortez ainda que questiones com teu esposo. Não te esqueças de que em algumas occasiões o julgaste pouco menos que um semi-deus.

8.º—De vez em quando permittirás que teu marido veja que sabe mais alguma cousa do que tu, mas não o reconheças completamente infallivel.

9.º—Se teu esposo é intelligente, serás sua amiga; se o não é, serás ao mesmo tempo amiga e conselheira.

10.º—Estimarás os parentes de teu marido e especialmente sua mãe. Tem presente que elle a amou muito tempo antes de ti.

Regressou do Porto, onde exercia o cargo de examinador do 1.º grau de instrucção primaria, o snr. Manoel Joaquim de Boaventura, digno professor official em Palmeira do Faro, d'este concelho.

**Republica Uruguay**

Faz hoje 84 annos que foi proclamada a independencia do Uruguay.

E' devéras notavel o grande desenvolvimento a que nos ultimos annos tem attingido este florescente paiz, nosso amigo.

A sua população representa 34 vezes a que tinha no fim do seculo XVIII, pois em 1796 era de 30:685 habitantes, ao passo que hoje tem 1.042:668 para os quaes já possui 760 escolas!

Deve hoje inaugurar-se a parte mais importante das obras do porto de Montevideu, iniciadas ha nove annos.

D'esta importante obra deverão resultar immensas vantaens para o Uruguay e para o commercio em geral.

**Triduo aos S. S. Corações de Jesus e Maria**

Promovido pela Associação de Jesus, realisa-se n'esta villa, nos dias 9, 10, 11 e 12 do corrente mez, um solemne triduo em honra dos S. S. Corações de Jesus e Maria, como de ha annos vem sendo costume. Este anno o conferente n'esse triduo é o distincto professor do Seminario do Porto, revm.º dr. Manoel Pereira Lopes, que em memoria do saudosissimo morto Monsenhor Vianna, se prestou a vir fazer essas conferencias, que com certeza marcarão epocha, pois esse distincto professor é uma das individualidades mais em destaque no meio catholico.

Teremos ladainhas, motetos etc. nos tres dias, tudo executado pelo rev.º padre José Xavier, o tão nosso conhecido professor de canto gregoriano no Porto e nosso velho amigo. No dia haverá missa a grande instrumental por um sexteto e sermões, de manhã e á tarde pelo mesmo orador, bem como Te-Deum etc.

No proximo numero seremos mais extensos, dando por completo o programma.

**Enlace**

Pel's sagrados laços do matrimonio consorciou-se na ultima 4.ª feira, de madrugada, na igreja matriz d'esta villa, o nosso bom amigo e digno professor official d'esta villa sr. Alfredo Vianna de Lima, com a ex.ª Sr.ª D. Joaquina Emma de Campos Evangelista, filha do sr. Tito José Evangelista, antigo e muito conceituado capitão de alto bordo da marinha brasileira, actualmente no Rio de Janeiro, onde exerce a sua posição com invejavel tino, na companhia Loyd brasileiro, de que é proprietario o importante capitalista sr. Antonio R. Alves de Faria, nosso querido patricio da visinha freguezia de Forjaes, onde a sua benefica protecção é reconhecida em toda a extenção da palavra.

Os conjuges são dous corações dignos um do outro, e cremos que a feicidade do casal ha de ser perduravel attentas as primorosas qualidades que os exornam. Os nossos sinceros parabens.

Tambem ha dias se consorciaram n'esta villa, seguindo depois para Aveiro, terra da sua naturalidade, o sr. Manoel Nunes Beirão e sua esposa a sr.ª Balbina Gonçalves da Silva, d'onde já regressaram.

Vimos aqui ha dias o sr. conselheiro Sá Carneiro, dr. Augusto Monteiro e Albino Leite, de Barcellos.

Para Braga partiu ha dias o nosso bom amigo snr. Manoel José Gonçalves Vianna, actualmente em goso de ferias n'esta villa.

Em S. Paio d'Antas encontra-se a passar algum tempo o sr. Manoel José Alves d'Azevedo, importante negociante na cidade do Porto e proprietario de fabrica de manteiga de S. Paio d'Antas.

**PARA RIR . . .**

N'uma ceia.  
Um estroina está a ponto de se embriagar.

Um dos seus amigos observava-lhe com solicitude:

—Tu vaes fazer mal a ti mesmo, meu amigo, e eu julgava-te da . . . sociedade protetora dos animaes.

Adeus tia, como vae indo com estes calores?

—Oh! por cá meu extravagante! Eu vou optima, tu como vaes?

—Excellentemente. A tia não sabe ao que eu venho.

—Sei, sei, como já m'o tiveses dito.

—Apostemos cinco corôas em como não adivinha?

—Apostadas.

—Pois bem: a que venho então?

—Ao que vens sempre, a pedir dinheiro.

Perdeu, tia, e dou o primo por testemunha: vinha saber da saude do tio.

Dê-me cá as cinco corôas.

**Os anónimos**

Tem-nos sido ultimamente enviados varios escriptos, (acompanhados de cartas anonimas) que não inserimos n'este semanario pelos seus conteudos não serem a expressão da verdade e não quererem abrir caminho á publicidade anonima, que quasi sempre quer deprimir e vexar sem responsabilidade.

Esta redacção acceita de bom grado toda a collaboracão de interesse publico, sem melindres para ninguem, como sempre tem sido o seu norte e guia. De outro forma é perder tempo e feito. Fiquem pois entendidos os snrs. que se nos dirigem d'aquelle modo.

Quem joga a pedrada, não deve receiar-se de mostrar a mão.

Esteve no ultimo sabbado entre nós, de visita ao nosso bom amigo sr. João Francisco Pereira, o sr. dr. Ernesto Carvalho d'Almeida, digno juiz de direito em Alcacer do Sal, e actualmente a banhos na Povoá de Varzim.

Sua ex.ª regressou no mesmo dia áquella praia.

Parte no dia 6 do corrente para o Rio de Janeiro, acompanhado de sua ex.ª esposa o sr. Manoel das Neves Vellozo, nosso patricio e assignante.

**Guerra aos cães**

Ha dias vimos no nosso collega o *Famelicense*, de Famalicao, uma noticia dizendo que um cão damnado havia mordido no sitio da estação do caminho de ferro d'aquella villa, 5 pessoas, alem de outras em outros locaes que não podia citar n'aquelle momento.

Sirva isto de exemplo e cuide-se, sem perda de tempo do terminio por meio do bolo de strychnina d'esses malditos animaes que diariamente vemos por ahí infestando essas ruas com grave risco para a segurança publica.

Temos aqui n'este logar pedi-

do providencias para o assumpto; providencias que em parte teem sido tomadas na consideracão devida.

De novo e sempre as continuaremos solicitando e com tanto mais motivo quanto é certo que n'esta quadra de verdadeiro calor é que esses animaes damnados de um momento para o outro e podem causar serissimos damnos, quer no publico como em outros animaes.

E' bom que a nossa voz seja ouvida porque é só pelo bem de todos que pugnamos.

**BIBLIOGRAPHIA****«O Monte da Franqueira»**

Obras ha que, pela sua importancia litteraria, nos obrigam a lêr pressurosamente, quer pelo assumpto de que tratam, quer pelo auctor que a subscreeve ou pela fórma correcta como é escripta etc.

Assim nos aconteceu com a pequena brochura que nos foi oferecida e temos na nossa frente, tratando sobre «O monte da Franqueira», que lhe serve de titulo; estando interiormente dividido em XIII capitulos os quaes estuda e descreve firmado em documentos, o monte, os que primeiramente o habitaram, Castello de Faria, Construcção do Convento, reedificacão do mesmo, Capella do Senhor da Vida, e fragmentos da historia da mui antiga e nobre villa de Barcellos e da historia geral da nossa nacionalidade, em que está preso este monte. A historia patria prende-se com todas as parciaes das pequenas e grandes povoações. Uns contribuem mais e outros menos, não deixando no entanto de contribuirem para o mesmo fim. Barcellos, linda, nobre e antiquissima villa, contribue com uma grande parte para o renome de Portugal.

Pena é que não existam ruinas (embora) bem visiveis do celebre Castello de Faria, que seriam com toda a razão e justo orgulho um padrão de gloria e monumento nacional. Deve, não só Barcellos como todo o Paiz, envaidecer-se de historia tão honrosa como feito tão glorioso, como este do Castello de Faria. Servem exemplos d'estes de incentivo a todo bom e leal portuguez, não só como valor e nobreza, obediencia, amor filial e respeito religioso que obrando imperiosamente n'aquelle coração de filho e fidalgo para com tanto valor repellir os seus amigos.

Muito tinhamos que fallar de um sitio tão bello como historico, assim como da Capella do Senhor da Vida e Convento de N. Senhora da Franqueira; mas infelizmente falta-nos o tempo para espraiair-nos sobre tal assumpto que tanto nos interessa e compráz.

Achamos de uma grande utilidade o folheto recentemente publicado, para o ensino da historia patria, como exemplo civico e cultivado e amor pelas cousas que merecem respeito e veneração como estas e muitas outras que estão espalhadas pelo Paiz e cujo vandalismo indigena constantemente tem destruido. Por isso não só achamos sensato e util tal publicacão, como desejaríamos que todas as terras que teem passados tão brilhantes como

Barcellos e seu concelho, o imitassem tornando publico as suas glorias que jazem olvidadas e assim ensinassem aos povos historicamente a honra, a sua vida passada, o interesse que devem tomar pela terra que os viu nascer.

Custa-nos bastante vêr esquecido e abandonado, do norte ao sul do Paiz, arruinados monumentos, que foram outr'ora grandiosos pelourinhos decepados, cruzeiros mutilados, azulejos primorosos com scenas que nos transportam áquelles tempos em que foram passadas, templos e capellas com talhas trabalhosas e possuindo verdadeiras joias d'arte e muitos outros edificios e padroes que nos recordam o passado e a vida d'aquella epocha; barbaramente arrasados pelas mãos barbaras de povos que bem mais parecem selvagens do que filhos de uma nação que deseja caminhar paralelamente com nações civilizadas. Verdadeiros vandalismos e sacrilegios!

Bem haja pois quem se lembrou de publicar «O monte da Franqueira», porque alem de ser util e agradável tal publicacão, concorre com elementos para uma historia detalhada do concelho de Barcellos, e poder considerar-se um benemerito.

Bom seria que á semelhança d'este, fizessem outro tanto de muitas preciosidades que existem quer na villa quer em toda a sua comarca. E' bem sensato até a collocacão de um padrão, embora rustico e modesto, com uma lapide imbutida no mesmo, no logar aonde existiu o nobre e afamado castello de Faria para perpetuar tal feito e o nome de fidalgo tão nobre, já que não ha recursos nem iniciativa para lhe erigirem um monumento n'uma praça publica da linda e nobre villa de Barcellos.

Não me podendo alongar mais n'este momento por falta de espaço n'este modesto semanario, outra occasião terei, breve, para fallar um pouco mais d'aquelle belo sitio e convento da Franqueira, logares estes que tanto amo e que trazem recordações tão agradaveis como saudosas.

**Publicações diversas:**

—O n.º 138, 3.º anno, do *Avante*, semanario litterario e religioso da Povoá de Varzim, do qual é director o sr. Arthur Bibar.

—O n.º 8, 3.º anno, do *Boletim da Sociedade Propaganda de Portugal*, cuja publicacão foi fundada em 1906 para desenvolvimento e propaganda dos interesses do paiz a quem tem prestado relevantissimos serviços.

—O n.º 712, anno 14, da *Gazeta das Aldeias*, semanario illustrado de propaganda agricola, o melhor e mais barato que se publica em Portugal.

—O n.º 1071, anno 31, de *A Moda Illustrada*, semanario de modas, cuja direcção está confiada á distincta escriptora sr.ª D. Leonor Maldonado.

E' o jornal mais completo em modas e bordados.

—O tomo 11, vol. II, das *Mulheres de Bronze*, romance de Xavier de Montepin, cuja edição pertence á bem conhecida casa editora Belem & C.ª, de Lisboa.

—O n.º 271, anno 23, da *Encyclopedia das Familias*, revista illustrada de instrucção e re-



creio, a mais pratica e economica do nosso paiz. 12 numeros 600 reis.

—O n.º 707, anno XV, da *Mala da Europa*, publicação lisbonense dedicada aos nossos compatriotas residentes no Brazil. Vem sempre repleta de photogravuras.

—O n.º 117, anno 10, da *Revista Espirita*, do Porto, publicação do Centro espirita d'aquella cidade.

—O n.º 56, 5.º anno, da *Arte*, archivo de obras importantes, de que é director e gravador o sr. Marques Abreu, cujos atelieres de photogravura gosam de grande fama.

—*Encyclopediã Portugueza Illustrada*—Recebemos o fasciculo 595 (45.º do 11.º e ultimo volume) d'este acreditado dictionario universal dirigido pelo sr. dr. Maximiano Lemos, lente da Escola Medico-Cirurgica do Porto.

Comprehende 424 artigos e 10 gravuras e abrange os termos: *Lufar a Maricas* (supplemento).

Entre os principaes artigos citaremos: *Macedo* (Diogo de), *Machado* (Manoel de Sousa), *Mafra* e *Manuel II* (D.) do sr. Jayme de Faria.

Continua a assignar-se este valioso dictionario em todas as livrarias e no escriptorio da empresa Lemos & C.ª, rua da Rainha D. Amelia, 47 a 49. Em Lisboa são correspondentes os srs. Belem & C.ª, rua do Marechal Saldanha, 26.

—O n.º 17, 4.º anno, de *O Fertilizador*, revista mensal de agricultura, cuja distribuição se faz gratuitamente. A edição pertence á casa O. Herold & C.ª, de Lisboa.

—O n.º 11, 1.º anno, do *Barcellos-Revista*, quinzenario barcelense dedicado aos interesses locais. Traz excellentes artigos e bellas illustrações.

—O n.º 15, 2.º anno, do *Journal dos Pequeninõs*, brinde permanente da publicação «Para as creanças», que se publica em Aveiro, debaixo da direcção da distincta escriptora, D. Anna de Castro Ozorio.

### Grande reclame em postaes de Espozende e Fão

Cada serie de 12 postaes de Espozende, todos differentes 70 reis.

Serie de Fão 10, differentes, 60 reis.

Ninguem deve por tão insignificante quantia deixar de adquirir collecções, prestando com isso um bom serviço á nossa terra tornando-a conhecida pelas suas paisagens, typos etc.

E' um grande meio de propaganda aos interesses do nosso concelho.

A' venda na livraria Espozendense.

### Contra a fadiga

Ha na realidade, em cada um dos nossos orgãos, duas forças particulares, uma diaria, habitual, sempre empregada; outra, occulta, de reserva, que só em occasiões extraordinarias se desenvolve.

Se dirigimos um appello ás nossas forças de reserva é porque temos necessidade de lutar contra a fadiga, que se apoderou de nós. Ha, porem, um meio

que nos permite não nos fatigarmos, não recorrer nunca ás forças de reserva. E' fazer uso, apenas nos sentirmos um tanto deprimidos, das Pilulas Pink, que são uma verdadeira fonte de forças. Muito importa conhecer esta verdade, na occasião dos grandes calores, quando, com um trabalho igual, a fadiga é muito mais sensivel que na estação fria.

Para bem mostrar qual é, sob este ponto de vista, o poder das Pilulas Pink, citaremos um facto, tirado ao acaso entre milhares d'elles.



Sr. ALVARO de VASCONCELLOS

O sr. Alvaro de Vasconcellos, latoeiro, residente em Lisboa, rua do Olival, 72, 2.º andar, escreve-nos: «Achava-me n'um estado de saude bem triste na verdade. Não podia trabalhar, por ter perdido de todo as forças e ao mais pequeno esforço alagava-me de suor, deixando-me quasi sem alento. Não comia mesmo nada, e tinha constantemente pontadas no peito e nas costas. O meu aspecto era o peor possivel, e este deploravel estado de saude cada vez se tornava mais inquietador. Foi então que resolvi tomar as Pilulas Pink, que tão falladas estão sendo, e ao cabo de pouco tempo, já a minha saude se tornára muito melhor. Tenho muita satisfação em participar a V. que ao cabo de algum tempo d'esse tratamento, me encontrava de todo restabelecido, podendo até occupar-me de novo do meu trabalho, que é bastante penoso e fatigante.»

As Pilulas Pink são soberanas contra: a anemia, clorose, fraqueza geral, doenças do estomago, abatimento nervoso, neurasthenia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as pharmacies, pelo preço de 800 réis a caixa, 45400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª, Pharmacia e drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa. Sub-agentes no Porto: Antonio, Rodrigues da Costa & C.ª 102, Largo de S. Domingos, 103.

### Faceis de tomar

E' promptas em curar, tem sido ha meio seculo a expressão popular de milhares de pessoas de ambos os sexos que têm encontrado a saude a força nas *Pilulas Catharticas do Dr. Ayer*. Estas Pilulas são inestimaveis como um remedio de familia porque podem ser dadas a creanças sem sem o menor receio e são mais efficazes na cura das numerosas affecções proprias da infancia do que qualquer outro preparado offerecido ao publico. As *Pilulas Catharticas do Dr. Ayer* são cobertas de uma camada de assucar, que se dissolve facilmente e conserva as suas virtudes medicinaes por um periodo indefinido, tornando-as faceis de tomar. São o melhor de todos os catharticos,

tão efficazes em velhos como em novos, e em que se pôde depender sempre para Ataques Biliosos, Dôres de Cabeça, Prisão de Ventre, Dyspepsia, Affecções do Fígado e Diarrhéa.

Venda nas boas pharmacies e drogarias. Preparado pelo Dr. J. C. Ayer Lowell, Mass, Estados Unidos D positarios geraes para Portugal: James Cassels & C.ª Succ.ª Rua Mousinho da Silveira, 85—1 Porto

### JOAQUIM CESAR PAIVA

#### CIRURGIÃO DENTISTA

Diplomado pela Escola Medico-Cirurgica de Lisboa e com longa Pratica dos Hospitales de S. José e anexos.

Especialista no tratamento de doenças de bocca e dos maxillares

#### TRABALHOS GARANTIDOS

Offereço os serviços da sua especialidade que constam de

**Cirurgia dentaria**—Extracção sem o menor soffrimento por meio de aestheses locais.

Collocação de dentes artificiaes, sem placa.

Collocação de dentes artificiaes em cauchouc, ouro e platina pelos systemas mais recentes das Escolas de Paris e Philadelphia.

Collocação de corôas em ouro, esmalte, porcelana Bridge-Work;

**Orthopedia**—Endireitamento de dentes e correcção de anomalia dentarias, maxillares e faciaes. Implantação, transplantação de dentes naturaes.

Tratamento de doenças de bocca e dentes, obturação e unificação.

**Dentifricios**—Elixir, pasta, sabo-nets, pó e escovas de todas as qualidades, o que ha de melhor para a conservação da boa hygiene da bocca.

Consultas das 6 da manhã as 5 da tarde.

HOTEL CENTRAL

ESPOZENDE

Acaba de apparecer:

### O MONTE DA FRANQUEIRA

BARCELLOS

Descripção do Monte e sitio do Convento do Bom Jesus do Monte da Franqueira, noticia do antigo Castello de Faria e da Capella de Nossa Senhora da Franqueira que estão junctos ao Convento

por

FR. FRANCISCO DE S. THIAGO

(Extracto da Chronica da Santa Prov. de Nossa Senhora da Soledade)

Livraria Valle—BARCELLOS

Acaba de sair:

### ALMANACH DOS THEATROS

Para o anno de 1910

(20.º anno da publicação)

Ornado com os retratos de Delphina Victor, Isabel Fragoso, Zulmira Ramos, Pilar Marti, Amélia Campos, Maria Calvé e Maria Moraes, Mauricio Bensaude, Julio Camara, Luiz Filgueiras e Affonso Taveira.

Contendo uma grande variedade de monologos, cançõetas, poesias e differentes produções humoristicas, satyricas etc, e as plantas dos theatros de Lisboa.

P.ºço 100 reis, pelo correio 110 rs. Pedidos a João Romano Torres & C.ª, Rua Alexandre Herculano, LISBOA.

Bibliotheca Humoristica

### ARIR... ARIR...

por FERREIRA MANSO (V. Ilhaco)

Publicaç-o quinzenal

Cada vol. de 30 paginas 50 reis.

A' venda na Livraria Central de Gomes de Carvalho editor, 168, Rua da Prata, 160—LISBOA.

## HOTEL



## VILLARINHO

LARGO JOÃO FRANCO, 1 A 6

### ESPOZENDE

Este conceituado Hotel, que se acha installado n'um magnifico edificio que passou por varias transformações, situado num bello local, com ampla sala de jantar e quartos muito confortaveis e hygienicos, recommenda-se como sendo o melhor desta terra.

Acceita hospedes pensionistas por preços muito modicos.



A sua proprietaria

ANNA DE JESUS MOREIRA VILLARINHO

espera por isso a preferencia do publico, solicitando visite o eu estabelecimento, na certeza sde que será sempre servido com o maximo acieo e limpeza.

Encarrega-se de fornecer jantares para excursionistas.

A pureza dos seus vinhos não tem rival e os generos de mercearia são de optima qualidade.

## AGENCIA FUNERARIA

— DE —

Manoel Fernandes de Carvalho

RUA DIREITA

### ESPOZENDE

Encarrega-se de funeraes completos, para o que tem magnificos objectos, cera em varios tamanhos, uma elegante eça, em estylo moderno, coroas, bouquets, e demais objectos funeraes.

Garante a promptidão, perfeição e gosto nos trabalhos concernentes, para o que dispõe de pessoal muito habilitado.

Chama a attenção dos seus excellentissimos amigos e do publico para a sua nova agencia, na certeza de que serão servidos muito bem e por preços excessivamente modicos.

RAPIDEZ, BARATEZA E SERIEDADE.

## PORTUGAL

Diccionario historico, biographico, bibliographico heraldico, chorographico, numismatico e artistico

ABRANGENDO

A minuciosa descripção historica e chorographica de todas as cidades villas e outras povoações do continente do reino ilhas e ultramar, monumentos e edificios mais notaveis, tanto antigos como modernos; biographias dos portuguezes illustres antigos e contemporaneos, celebres por qualquer titulo, notaveis pelas suas acções ou pelos seuscriptos, pelas suas invenções ou descobertas; bibliographia antiga moderna; indicação de todos os factos notaveis da historia portugueza, etc., etc.

OBRA ILLUSTRADA

Com centenaes de photogravuras e dirigida segundo os trabalhos dos mais notaveis escriptores

Continua aberta a assignatura. Cada fasciculo, contendo 16 paginas e magnificamente illustrado, 60 reis, e cada tomo abrangendo cinco fasciulos 300 reis.

Todos os pedidos á Casa Editora João Romano Torres, rua de D. Pedro V, 82 a 88—Lisboa.

N'esta villa é correspondente o sr. José da Silva Vieira que se encarrega de mandar vir qualquerr obra d'esta casa.



# PORTUGAL PREVIDENTE

COMPANHIA DE SEGUROS

SOCIEDADE ANONYMA RESPONSABILIDADE LIMITADA

Endereço telegraphico: VIDA—LISBOA

Numero telephonico:—1.849

Autorizada pelo governo de Sua Magestade (Portarias de 8 de Junho de 1908 e 24 de Outubro de 1908 e de sua Magestade Catholica (Real Ordem de 31 d'outubro de 1908)

UNICA COM SUCCURSAL EM HESPAHNA  
RUA DO ALECRIM N.º 10, 1.º

## SEGUROS DE VIDA EM CASO DE MORTE—COM EXAME MEDICO

**Vida inteira**—Seguro que se vence por morte do Segurado.  
**Temporarios**—Tendo principal applicação para garantia de emprestimo mixto—Vencem-se no fim de um determinado prazo, ou por morte do Segurado se esta occorrer dentro deste prazo.  
**Prazo fixo**—Vence-se no fim de um determinado prazo, cessando a obrigação de pagamento de premios, se o Segurado fallecer antes do vencimento do Contracto.  
**Combinado**—Seguro de VIDA INTEIRA e conjuntamente constituição de uma renda vitalicia differida a favor do proprio Segurado, se elle sobreviver ao prazo de pagamento de premios.  
**Supervivencia**—Seguro duma renda que devia ser paga a determinado beneficiario a partir do fallecimento do Segurado.  
**Conjuncto**—Seguro de VIDA INTEIRA sobre a vida de duas pessoas pagavel pelo primeiro fallecimento.

## EM CASO DE VIDA—SEM EXAME MEDICO

**Rendas Vitalicias Immediatas**—Vulgarmente chamadas fundos perdidos.  
**Rendas Vitalicias Differidas**—ou pensões de reforma.  
**Captaes Differidos**—Constituição de Dotes para creanças e adultos.  
**Captaes Differidos com Contraseguro**—Constituição de dote com restituição dos premios no caso do contracto não se vencer.  
**SEGUROS TERRESTRES**      **SEGUROS AGRICOLAS**  
**SEGUROS CRISTAES**        **SEGUROS MARITIMOS**  
**SEGUROS POSTAES**

A partir do dia 1.º de Janeiro de 1909.

Acceitam-se agentes e angariadores nas terras da provincia onde os não haja. Comissões Remuneradoras.

# NO CAMPO

POESIAS DISPERSAS

Um elegante volume de 40 e tantas paginas nitidamente impresso em magnifico papel

160 reis.

A venda na Livraria Espozendense, editora, de José da Silva Vieira, e em diversas livrarias do paiz.

## CATECHISMO POPULAR CATHOLICO

Por

Franalisco Sprago

Professor do Seminario Imperial e real de Praga  
Tradução e adaptação portuguesa do

Dr. Manoel Abundio da Silva  
Professor e advogado

Com uma Carta-prefacio  
Pelo Ex. mo e Rev. mo Srr  
Antonio José de Sousa Barroso.

BISPO DO PORTO

Condições de assignatura:

A obra constará de dois grossos e elegantes volumes, e será distribuida em fasciculos quinzenaes de 48 paginas de texto, formado 8.º grande, typo legivel e completamente novo e bom papel.

Cada fasciculo custará apenas 100 reis, que serão pagos no acto da entrega. Os assignantes da provincia receberão ros fasciculos pelo correio e pagão de cinco em cinco fasciculos, para e que lhes serão enviados pelas respectivas estações postaes os competentes recibos.

A distribuição que será feita com toda a regularidade, começou nos principios de bezembro

Acceitam-se correspondentes em todas as terras onde os não ha, dando referècia n'esta cidade. A comissão é de 20 %.  
Assigna-se a obra em todas as livrarias do reino, em casa dos ex. mos srs. correspondentes, e no escriptório do editor ANTONIO DOURADO, rua das Flores 42 1.º andar—PORTO.

## PHOTO-REVISTA

ILLUSTRAÇÃO MENSAL

Jornal dos amadores de Photographia

CONDIÇÕES

ASSIGNATURA—Reino, Ilhas e Colonias, anno (1908)..... 4\$000  
Brazil..... 4\$000

Acceitam-se correspondentes em todas as localidades.

Cobrança pelo correio, 50 reis. Para o ultramar, 150 reis.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao Director do PHOTO-REVISTA—Rua da Fabrica, 55—PORTO.

## OS ANJOS DA TERRA

O MELHOR ROMANCE DO LAUREADO ESCRITOR

Enrique Perez Escrich

Edição Magnificamente Illustrada  
Cada Tomo 100 rs.  
Cada Fasciculo 20 rs.

Valiosos brindes aos srs. assignantes  
A empresa da Bibliotheca do Povo, no intuito de ser grata ao favor com que o publico acolheu a sua primeira tentativa—Os Filhos do Trabalho, que tão extraordinario agrado tem tido dos seus assignantes, resolveu encetar uma outra edição—«Os Anjos da Terra»—distribuindo aos srs. assignantes.

Valiosos Brindes

1.º BRINDE

Dez Libras Em Ouro

2.º BRINDE

Uma obrigação do emprestimo portuguez de 3% de 1905, podendo o seu possuidor ter um premio de

Cinco Contos De Réis

3.º BRINDE

1 Relogio De Ouro Para Senhora

4.º BRINDE

Um Gramophone e seus competentes discos

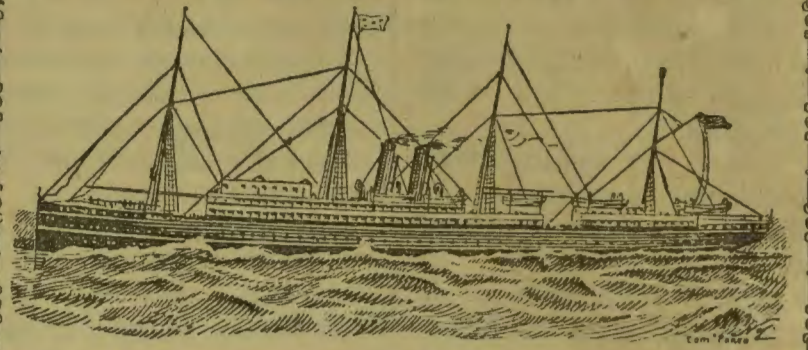
5.º BRINDE

umestojo de prata para toilette de senhoras

Os brindes serão distribuidos segundo a extracção da toteria que se realice depois de concluida a obra e em conformidade com o annuncio feito nas capas do ultimo fasciculo e do ultimo tomo.

Toda a obra custará apenas aproximadamente 1\$800 reis.

# COMPANHIA REAL DO PACIFICO



Magnificos paquetes da carreira do Brazil, illuminos a luz electrica dando excellente tratamento e vinho a todas as comidas

## PAQUETES CORREIOS A SAHIR DO PORTO DE LEIXÕES

ORISSA a 2 helices, de 5:536 toneladas, em 3 de agosto para o Rio de Janeiro, Montevideu Buenos-Ayres, Valparaiso e mais portos do Pacifico.

ORTEGA a 2 helices, de 5:500 toneladas, em 12 de agosto para Pernambuco; Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu, Buenos-Ayres, e mais portos do pacifico.

Os paquetes desta Companhia tocam alternadamente em SANTOS

Os preços das passagens de terceira classe, de LEIXÕES para os portos do Brazil são de 18\$500 reis e para Montevideu e Buenos-Ayres 0\$500rs. Este preço é devido aos paquetes serem da Ma-e estar em classificados em primeira categoria. Para tratar, com os agentes geraes do norte de Portugal:

KENDALL PINTO BASTO & C.<sup>a</sup>

73, Rua do Infante D. Henrique—PORTO

A SAHIR DO PRELO

A ENTRAR NO PRELO

PÉTALAS

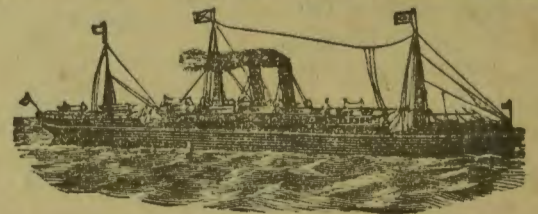
ENSAIOS ETHNOGRAPHICOS

2. EDÇÃO

VOL. V

R. M. S. P.

## MALA REAL INGLEZA



## PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA

ABAGON em 6 de setembro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos Montevideu e Buenos Ayres.

ARAGUAYA em 20 de setembro

Para a Madeira S Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

AMAZON em 4 de outubro

Para a Madeira, S. Vicente Pernambuco, Bahia Rio de Janeiro Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

ASTURIAS em 18 de outubro

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.º classe para o Brazil 38\$500 reis  
" " " " Rio da Prata 46\$500 "

A bordo ha creados portuguezes.

Na agencia do Porto podem os srs. passageiros de 1.º classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, mas para isso recommendamos toda a antecipaçaõ

Dirigir aos unicos agentes no norte de Portugal

TAIT & CO.

Rua do Infante D. Henrique,—PORTO

Ou aos agentes nas provincias.

Os bilhetes de passagens, vendem-se em Espozende em casa do sr. José da Costa Terra.

## NOVIDADE LITTERARIA

“O SOLAR DOS VERMELHOS,”

BREVEMENTE

PRIVILEGIO



EXCLUSIVO

CONTRA A TOSSE

DOENÇAS DO PEITO

XAROPE PEITORAL JAMES

Unico approved, legalmente autorizado pelo conselho de saude publica de Portugal e Inspectoria Geral de Hygiene da Cõria de Rio de Janeiro.

A efficacia d'este xarope, evidentemente provada em muitas observações nos hospitaes e na clinica particular dos mais distinctos medicos d'este paiz, levou o Conselho de Saude Publica do Reino a apprová-lo (distinção que lhe não mereceram outras preparações), e a considerá-lo um verdadeiro especifico contra as bronchites, tanto agudas como chronicas, defluxo, toses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dor do peito, escarras de sangue, e contra todas as irritações nervosae.

Cada frasco está acompanhado de um impresso com o parecer que o Conselho de Saude deu ao governo, e com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelas consules do Brazil.

Na parte collada do envolvero esta minha assignatura com tinta azul.

J. A. Franco

Deposito geral — Pharmacia Franco, Filhos

REI BELEM — LISBOA.